

A Prolinnova realiza o seu Workshop de Parceiros Africanos 2020 via Zoom

por Jacob Wanyama (CSR¹) para a África Oriental e Austral (AOA²) e Abdel-Karim Ali Mahamane (CSR) para a (AOC³)

Introdução

O Workshop de Parceiros Africanos da Prolinnova (AfPW) realizou-se virtualmente durante três dias de 26 à 28 de Outubro de 2020. Este workshop regional, que se realiza normalmente de dois em dois anos, tinha sido inicialmente programado para ter lugar presencialmente em Yaoundé, nos Camarões, juntamente com a reunião anual de parceiros para o projecto SULCI-FaNS e uma Feira de Inovação dos Agricultores Camarões (FIF). No entanto, devido a restrições globais de viagem na sequência da declaração de Covid-19 como uma pandemia pela Organização Mundial de Saúde, foi tomada a decisão de adiar várias das reuniões presenciais da Prolinnova e, de modo a , realizar a AfPW virtualmente utilizando a plataforma Zoom. Sendo esta a primeira vez que a Prolinnova ia organizar um workshop internacional virtualmente, uma série de acções preparatórias sobre a utilização da plataforma Zoom foram consideradas para garantir o sucesso. Apesar dos seus desafios, organizar e realizar o workshop virtualmente proporcionou uma oportunidade de ter um maior número de participantes a um custo mais baixo. Um total de 50 participantes (28 homens e 22 mulheres) de 11 Plataformas Nacionais (PNs) de países africanos participaram no workshop. Foi organizado e facilitado por membros da Equipa de Apoio Internacional da Prolinnova (IST), principalmente os dois Coordenadores Sub-regionais (CSR) em África.

O principal objectivo do seminário era permitir às PNs em África rever as suas actividades e lições aprendidas na promoção da inovação dos agricultores e da investigação conjunta liderada pelos agricultores e planear para o ano seguinte. Sendo parte da estratégia de regionalização da Prolinnova, esperava-se que o workshop ajudasse as diferentes PNs a compreender melhor o processo de regionalização, como é conceptualizada e o seu progresso até à data. Constituiu também uma oportunidade para o Grupo de Supervisão da Prolinnova (POG) partilhar os resultados do seu papel de supervisão.

O que aconteceu

Os três dias do seminário foram estruturados em 12 sessões diferentes. O primeiro dia iniciou com breves notas de boas-vindas de Joe Ouko, um agricultor inovador do Quênia e membro do POG. Joe expressou o seu prazer pela oportunidade excepcional para a região africana de acolher o primeiro encontro regional realizado virtualmente e esperava que os resultados do workshop beneficiassem todos os que fazem parte da rede. Depois houve a auto-apresentação dos participantes. O resto do primeiro dia e parte do segundo foi dedicado a apresentações em PowerPoint pelas PNs, resumindo as suas realizações, desafios e oportunidades. Cada apresentação foi seguida de uma breve sessão de perguntas, comentários e recomendações. Um total de 11 PNs fizeram apresentações. Além disso, foram também feitas apresentações pelos dois Coordenadores Sub-Regionais para a África Oriental e Austral e para a África Ocidental e Central.

As apresentações e discussões das PNs destacaram as realizações nas áreas de institucionalização, identificação e documentação de histórias de agricultores inovadores e a sua inovação através do processo de desenvolvimento participativo da inovação (DPI), esforços de angariação de fundos, governação, *networking* e disseminação das inovações dos agricultores para outros. As apresentações também apontaram os desafios enfrentados pelas PNs, tais como a actual pandemia de Covid-19 e associadas às restrições de saúde pública, mobilização de recursos e insegurança devido ao terrorismo. As apresentações dos CSR centraram-se nas realizações sub-regionais em termos do processo de regionalização, diálogo político e advocacia, *networking* parceria, mobilização de recursos, apoio técnico e documentação. Os principais destaques das discussões sobre as apresentações dos SRCs foram: a estrutura dos órgãos de coordenação sub-regionais, o *networking* e o como envolvimento com outros actores tais como a FAO na investigação e desenvolvimento agrícola.

A última parte do segundo dia e, a maior parte do terceiro e; último dia foram dedicadas a apresentações e discussões sobre questões de regionalização (incluindo o organigrama sub-regional), *networking* e advocacia a nível regional e sub-regional e angariação de fundos. A sessão sobre angariação de fundos deu aos participantes a oportunidade de discutir em grupos de trabalho algumas ideias sobre como as PNs poderiam mobilizar recursos locais a nível nacional para os seus projectos. Observou-se que as PNs precisam de ser inovadoras na identificação de fontes locais de fundos, em vez de dependerem apenas de fontes externas.

Uma sessão foi também dedicada ao feedback do POG pela co-presidente, Lisa Williams van Dijk. Lisa forneceu uma análise da rede Prolinnova a nível nacional, sub-regional, regional e global em termos dos seus pontos fortes,

¹ Coordenadores Sub-regionais

² África Oriental e Austral

³ África Ocidental e Central

oportunidades e desafios existentes. Ela também apresentou e deu as boas-vindas a dois novos Amigos da Prolinnova, nomeadamente Mutizwa Mukute do Zimbabwe e Pratap Kumar Shrestha do Nepal. Uma das questões-chave da apresentação de Lisa foi de saber como melhorar o *networking* entre as PNs europeas e não-europeas.

No terceiro dia foi a vez de Joshua Zake fazer uma apresentação sobre o Plano Estratégico Prolinnova para 2021-25, na qual foi destacada a direcção estratégica da rede para os próximos cinco anos. As questões-chave que sobressairam das discussões sobre a estratégia incluíram: como alcançar resultados que influenciem as políticas, necessidade de enfatizar a agroecologia e a importância das parcerias com múltiplas partes interessadas. No final do dia, uma curta sessão facilitada por Djibril e Vincent foi dedicada ao planeamento regional, durante a qual os participantes nos seus grupos sub-regionais de debate discutiram o plano de acção anterior (realizações, desafios, resultados) para determinar o nível de realização e desenvolveram um novo plano de acção para o próximo seguinte.

Uma das sessões que é normalmente parte integrante dos workshops internacionais e regionais da Prolinnova é o Espaço Aberto, onde as PNs podem apelar a novas áreas de interesse e tentar atrair outros para trabalharem com elas. No entanto, devido ao tempo limitado, isto não foi possível. Em vez disso, a facilitadora da sessão, Ann, compilou uma lista de tópicos de interesse a serem discutidos em Espaço Aberto em sessões separadas via Zoom numa data posterior. Ela pediu então aos participantes que indicassem a sua escolha de tópicos através da função Zoom Chat.

O workshop foi concluído com uma avaliação utilizando as opções Zoom Poll e com notas de fecho, que foram proferidas por Chesha Wettasinha e Malex Alebikiya. Nos seus comentários finais, Chesha apelou aos participantes para darem mais atenção ao reforço das suas PNs em termos de governação e visibilidade das suas operações, serem mais agressivos na angariação de fundos, reforçarem a cooperação Sul-Sul e o *networking*, e melhorarem as suas habilidades em TICs. Malex, por sua vez, felicitou todas as equipas das PNs e aos organizadores/facilitadores pelo trabalho realizado, apesar de constrangimentos ocasionados pela actual pandemia de Covid-19.

Lições aprendidas

Em última análise, o seminário foi bem organizado, apesar de ter sido a primeira vez a ser feito virtualmente. Isto foi atribuído às actividades intensivas de planeamento pré-workshop que incluíram o desenvolvimento de directrizes, o desenvolvimento de capacidades e ensaios sobre como utilizar a plataforma Zoom. No entanto, foram observados alguns desafios no que diz respeito às disposições técnicas. Estes incluíam: a necessidade de ter coordenadores das PNs mais envolvidos na preparação, particularmente com as apresentações, incluindo o desenvolvimento de um modelo, e dificuldades em tornar o workshop suficientemente participativo.

O workshop forneceu uma imagem da situação das PNs na região. Ficou claro que o DPI, *networking*, mobilização de recursos, governação, etc. Também ficou claro que o processo de regionalização avançou consideravelmente, como ficou demonstrado pela organização bem sucedida do workshop regional e pelos resultados alcançados em relação aos vários pilares da regionalização. No entanto, mais trabalho é ainda preciso, especialmente endosso das estruturas sub-regionais por todas as PNs, revitalização das PNs adormecidas, a comunicação, etc.

Finalmente, durante o decorrer do workshop, foram destacadas várias questões que merecem ser dadas prosseguimento antes do próximo AfPW. Estas são:

- Advocacia e institucionalização da promoção da inovação local e DPI, especialmente nas universidades e instituições de investigação, tanto a nível nacional como sub-regional/regional;
- Monitoria e avaliação, incluindo a internalização e utilização das actuais directrizes de monitorização e como monitorar os resultados do diálogo político e a influência;
- Mobilização de recursos, incluindo o desenvolvimento de capacidades através da aprendizagem de outras PNs mais bem sucedidas, tais como Prolinnova-Kenya, bem como a exploração de fontes de angariação de fundos a nível local/nacional
- Reativação das PNs adormecidas e admissão de novas, reconhecendo ao mesmo tempo que as PNs passam frequentemente por ciclos de actividades e de dormência, dependendo da disponibilidade de recursos e de questões de governação.
- Melhorar o *networking* e a colaboração entre Norte e Sul, bem como entre Sul e Sul.
- Melhorar a comunicação com partes interessadas sobre DPI através de meios atractivos, bem como a comunicação entre PNs e CSRs.

O próximo Workshop de Parceiros Africanos terá lugar no ano 2022, esperemos que seja presencial.